



Em atendimento emergencial ao Município de Mendes, o DRM-RJ realizou nos dias 30 e 31 de março de 2023, uma vistoria técnica, junto à Defesa Civil Municipal, na RJ 133, no bairro Boa Esperança, próximo ao número 2761. A vistoria tem como objetivo atender à solicitação do ofício Nº37/COMDEC/2023 para avaliação de risco remanescente relacionado à ocorrência de movimentos de massa que vem sendo registrado nas últimas semanas no local. O fenômeno observado caracteriza-se por um deslizamento rotacional deflagrado em porção de solo residual na encosta a montante da via, onde os principais fatores controladores identificados são: a geomorfologia do local, que consiste em um uma encosta que teve sua base cortada de forma vertical para a construção de residências; A presença de uma drenagem que corre paralelamente a estrada e a encosta, esta foi manilhada em alguns pontos para que fosse possível a construção das residências; E por último a localização destes taludes em relação a drenagem que desce de uma cota mais alta nesta mesma encosta. O trecho vistoriado possui dimensão aproximada de 170 metros de extensão na base da encosta, inclinação variando de 45° a 80°. Observam-se junto a crista do deslizamento, diversas feições e estruturas que indicam que o movimento está ativo, tais como trincas e formação de degraus de abatimento (Figuras A e B). Foram identificados sulcos formados pela percolação superficial de água que podem acelerar os processos erosivos atuantes na cicatriz, bem como trincas com profundidade de 1,20m (Figura C). A geometria da cicatriz e a morfologia do terreno nos possibilita traçar a área afetada e dos imóveis a serem atingidos pelos processos geológicos. Próximo a crista de rompimento estão duas torres de transmissão de alta voltagem, sendo que uma delas está inclinada (Figura D), onde foram identificadas outras trincas menores próximo a base destas torres (Figura E). As residências construídas, às margens da estrada, estão próximas do talude a uma distância de 1 m, com corte vertical. Durante os dois dias de vistoria foram observadas porções do solo que se deslocavam atingindo os fundos dos imóveis, causando danos como rachaduras e queda de partes das edificações (Figura F). Assim, considerando a metodologia de Risco REMANESCENTE do DRM, foi traçado um polígono de risco, visto que os processos geológico-geomorfológicos acima relatados, encontram-se ativos. Ademais, recomenda-se a desocupação da área edificada traçada no polígono de risco remanescente e o monitoramento do local até que sejam realizadas medidas mitigadoras para a redução de riscos.



VISTORIA DO NÚCLEO AVANÇADO DE BARRA MANSA - RJ
MARÇO DE 2023

RJ 133 - MENDES

Sistema Geodésico SIRGAS 2000

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da Vistoria: 30/03/23

Data da elaboração do Parecer técnico: 31/03/23

Alex Alves Lara

Geólogo

Crea - RJ: 199510029

Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

Legenda:

Delimitação de área de Risco Remanescente

Cicatriz de deslizamento

